

ECONOMIA



RUBENS FROTTA

ECONOMIA

Combustíveis: A bomba-relógio

Que a Petrobras está segurando os preços, isso não é novidade – enquanto dura o embate eleitoral, claro. Prova disso é que a refinaria Mataribe, na Bahia - entregue à iniciativa privada pelo governo Bolsonaro, não custa lembrar - já reajustou seus preços. A maior refinaria privada brasileira, aumentou seus preços de venda da gasolina e do diesel no último sábado (15). Foi o segundo aumento após o corte de produção da Opep+, que pressionou as cotações internacionais. No modelo Petrobras, principal refinador do País, os repasses estão reprimidos, embora as defasagens sigam em patamares elevados desde o início do mês. Fontes da alta administração da empresa relatam pressão do governo para evitar notícias negativas até o fim da eleição.

A Refinaria de Mataribe, controlada pelo fundo arabe Mubadala, elevou o preço da gasolina em 2%. O do diesel-S10 foi aumentado em 8,9%. No sábado anterior, a empresa já havia aumentado os preços em 9,7% e 11,3%, respectivamente, segundo o livre mercado. A Acelen, empresa do Mubadala que gera a refinaria, diz que os reajustes refletem os preços das variáveis de mercado relacionadas ao diesel e à gasolina, "que se mantiveram em patamares elevados no mercado internacional, em função da queda de estoques no mundo". A Petrobras também diz seguir as cotações internacionais, mas defende que não repassa ao consumidor "volatilidades pontuais" nos preços. Para especialistas, porém, o corte de produção na Opep já elevou as cotações do petróleo a um novo patamar. Depois do segundo turno...

Tropégo

O Índice de Atividade Econômica, do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia informal do produto interno bruto (PIB), caiu 1,3% em agosto sobre julho. É a maior queda mensal do nível de atividade desde março de 2021, quando houve retracção de 1,59%. Na comparação com agosto de 2021, o IBC-Br registrou avanço de 4,86%. Em 12 meses, o indicador subiu 2,08% e, no acumulado do ano (de janeiro a agosto), cresceu 2,76%. Em julho, o IBC-Br surpreendeu após alta de 1,17%.

Energia: Mais um aumento pode estar por vir

Evitar um custo adicional de R\$ 30 bilhões na conta de luz, o que impediria um aumento de 3,6% na tarifa de energia nos próximos três anos, é o que está em jogo numa decisão pendente na Anel, segunda projeção da Frente Nacional dos Consumidores de Energia. A agência avalia se vai estender o prazo previsto para a entrada em funcionamento de um grupo de nove termelétricas a gás que foram contratadas de forma emergencial, com alto custo de energia, a deverem já estar operando. A projeção da entidade considera nove empreendimentos ainda não avaliados pela Anel.

Juros

O mercado financeiro manteve o cenário para a taxa Selic neste e nos próximos anos por mais uma semana, em linha com as sinalizações do Banco Central. A projeção para o fim deste ano continuou em 13,75% pela 17ª semana consecutiva. Já a estimativa de 11,25% para o término de 2023 foi renovada pela sexta semana seguida. Para o fim de 2024, continuou em 8%, igual percentual de um mês atrás. Já a mediana para o fim de 2025 permaneceu em 7,75%, de 7,5% quatro semanas atrás.

PIB

Ainda segundo o BC, houve melhora marginal da estimativa de crescimento do PIB em 2022. A projeção para a alta do PIB em 2022 passou de 2,7% para 2,71%, contra 2,65% há mês atrás. Já a estimativa para a expansão do PIB em 2023 cresceu de 0,54% para 0,59%, ante 0,5% um mês antes. O Boletim Focus ainda mostrou manutenção na projeção para o crescimento do PIB em 2024, em 1,70%. Para 2025, a mediana foi mantida em 2%. Outro setor destrás, as taxas eram as mesmas.

Pix torna boleto uma espécie em extinção

Segundo o Estudo de Pagamentos GMattos, em apenas dois anos após seu lançamento, o Pix já divide o segundo lugar nas formas de pagamento, ao lado dos boletos. A aceitação do Pix tem potencial para chegar a 92% nos próximos anos. Em janeiro de 2021, o Pix apresentava 16,9% de aceitação entre os comercios virtuais do Brasil; em julho deste ano, alcançou 76,3%. No Mercado Livre, a aderção do Pix teve expansão em torno de 130% e causou uma redução de 33% na uso de boleto no segundo trimestre.

Main informações de Rubens Frotta:
e-mail: frotarubens@gmail.com

Caixa liberou R\$ 1,8 bilhão em três dias em crédito consignado

A Caixa Econômica Federal liberou R\$ 1,8 bilhão nos primeiros três dias em crédito consignado para Auxílio Brasil e BPC para 700 mil pessoas



Auxílio. O governo federal antecipou o calendário de pagamentos do auxílio emergencial para caminhoneiros autônomos e taxistas. Os dois grupos receberam a parcela do benefício hoje (19). O cronograma inicial previa que os depósitos ocorreriam apenas no dia 22 de outubro.

A Caixa Econômica Federal liberou R\$ 1,8 bilhão em três dias em crédito consignado para Auxílio Brasil e BPC para 700 mil pessoas

por Daniel Marques

A Caixa Econômica Federal liberou R\$ 1,8 bilhão em empréstimos consignados para 700 mil beneficiários do Auxílio Brasil e do BPC (Benefício de Prestação Continuada) em três dias de operação na última semana.

O valor médio do empréstimo ficou em torno de R\$ 2.600, segundo Daniel Marques, presidente da Caixa, na entrevista coletiva do lançamento da ação Caixa Pra Elas Empreendedoras.

Marques disse que houve "muita tentativa de fraude no programa" nos primeiros dias de operação, sem dar detalhes sobre o tema, e ressaltou que o banco leva 48 horas para creditar os recursos no conto do beneficiário.

A Caixa começou a oferecer o novo empréstimo na última terça-feira (11). A taxa de juros é de 3,45% ao mês - um pouco abaixo do teto de 3,5% ao mês fixado pelo Ministério da Cidadania. O empréstimo poderá ser feito entre dois anos, em 24 parcelas mensais e sucessivas.

As vésperas do segundo turno das eleições, a Caixa anunciou que irá liberar R\$ 1 bilhão em crédito para im- pulsionar a formalização de mulheres empreendedoras que hoje atuam no mercado alem CNPj.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras] abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]

abrem uma MEI, realizam o curso no Sebrae gratuito, adaptam

de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informada ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefias de mulheres.

"Elas [empreendedoras]